

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO MATO GRANDE: UMA NOVA
PERSPECTIVA DA SAÚDE A PARTIR DO TRABALHO CO-PARTICIPATIVO ENTRE DISCENTES E OS
INTEGRANTES DO ASSENTAMENTO DE PAULO FREIRE-RN

OLIVEIRA, G. B.¹; FORTES, L.²; COSTA, P. M.³; ALMINTAS, S. V.⁴; ARAÚJO R. D.⁵

INTRODUÇÃO: O processo educativo é inerente ao homem que se construiu historicamente no qual percebeu que “ensinar é inexiste sem o aprender e vice-versa” (1). O Sistema Único de Saúde (SUS) funciona com uma gestão co-participativa, no qual todos os sujeitos são fundamentais para o funcionamento do mesmo, por além de utilizarem o serviço público de saúde, atuam como fiscalizadores e determinadores de como deve funcionar o SUS. No setor da Atenção Básica da Saúde, a principal ferramenta que guia principalmente o trabalho da enfermagem é o trabalho educativo baseado na perspectiva da participação social, no qual os sujeitos devem participar do processo educativo para atuarem no controle social (2). Para isso, faz-se necessário que as ações educativas trabalhem de forma “dialógica, emancipatória, participativa, criativa e que contribua para a autonomia” dos usuários e profissionais para repensarem o cuidar(2). Para alcançarmos essa autonomia, muita falada atualmente, é necessário sair da condição de objeto (sem consciência crítica) para a postura de sujeito que anda “sempre de olhos abertos, reconstruindo-se permanentemente pelo questionamento”, através do questionamento, pois é no exercício da criticidade que a capacidade de aprender a construir se desenvolvendo até alcançar a curiosidade epistemológica (3, 1). **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de extensão universitária desenvolvida por docentes e acadêmicos de vários cursos e áreas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), em parceria com os assentados do Assentamento Paulo Freire III, no município de Pureza/RN. **METODOLOGIA:** Relato de experiência vivida pelos docentes, discentes e assentados do projeto de extensão *Projeto Mato Grande: uma nova perspectiva da saúde a partir do trabalho co-participativo entre discentes e os integrantes do assentamento de Paulo Freire-RN*. Todas as atividades foram realizadas no assentamento Paulo Freire III, no município de Pureza/RN com a co-participação, principalmente de mulheres e crianças. **CONCLUSÃO:** A formação observada nos Institutos de Ensino Superior, principalmente no setor público, percebe-se uma preocupação com a abordagem dos discentes no serviço de saúde, o que isso implica na forma de educar esses estudantes. Mesmo com toda essa preocupação e mudança nos projetos políticos pedagógicos dos vários cursos da saúde, observa-se ainda um distanciamento da teoria a prática, ou seja, a mudança ocorre apenas externamente, o que impulsiona na busca de outros setores para minimizar tal fardo. Foi na extensão que encontramos o local para exercitarmos a prática educativa dialógica e emancipatória, pois aliamos a teoria adquire (conhecimento científico) e ampliamos aos fatores econômicos, sociais, políticos, culturais e ideologias à prática exercida nas atividades lúdico-educativa. Com um pouco mais de um ano de projeto PE perceptível a mudança de comportamento e na forma de ver o outro, fatores fundamentais para ser trabalha no SUS.

REFERÊNCIAS

1. FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomias: saberes necessários à prática educativa*. 25 ed. São Paulo: Paz e Terra (Coleção Leitura), 1996.
2. BRASIL, Ministério da Saúde. *Caderno de educação popular e saúde*. Brasília, 2007. Disponível em:
<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/caderno_de_educacao_popular_e_saude.pdf>.
Acesso em: 24 de julho de 2009.
3. DEMO, Pedro. *Educar pela pesquisa*. 5ed. Campinas: Autores Associados, 2002.

1 Acadêmica do sexto período do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

2 Doutora em Sociologia. Professora adjunta do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

3 Acadêmica do quarto período do curso de Graduação em Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Norte

4 Acadêmica do sexto período do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

5 Acadêmica do sétimo período do curso de Graduação em Engenharia Mecânica da Universidade Federal do Rio Grande do Norte

